

Relatório Mensal

Fevereiro de 2024



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	13
Informações da Carteira	21
Disclaimer	29



FG/AGRO

- TRACK RECORD DE LONGA DATA DA FG/A GESTORA NO AGRO, POSSIBILITA FOMENTAR CONHECIMENTO SOBRE O SETOR, AJUDANDO A CONSTRUIR VALOR DE LONGO PRAZO PARA NOSSOS COTISTAS.
- PRÊMIOS DE ORIGINAÇÃO DISTRIBUIDOS EM 2023 EQUIVALENTE À R\$0,124/COTA LÍQUIDOS, POSSIBILITANDO DISTRIBUIÇÕES EM PATAMAR SUPERIOR AO DO RISCO DA CARTEIRA.
- RETOMADA DO PIPELINE DE ORIGINAÇÃO COM POTENCIAL DE GANHO DE CAPITAL.
- MANUTENÇÃO DO PERFIL DE RISCO CONSERVADOR COM RATING A- OU SUPERIOR TOTALIZANDO 42,4% DA CARTEIRA ALOCADA.
- DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,10/COTA CORRESPONDENTE À RENTABILIDADE LÍQUIDA 1,04% AO MÊS OU 171% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,76 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 19 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,04%

Rentabilidade Mensal

48.743

Cotistas

2,97

Anos de duration da
Carteira

171% CDI

em rendimento
equivalente tributável

42,4%

Da carteira alocada em
empresas com rating
público superior a A-



PANORAMA SETORIAL

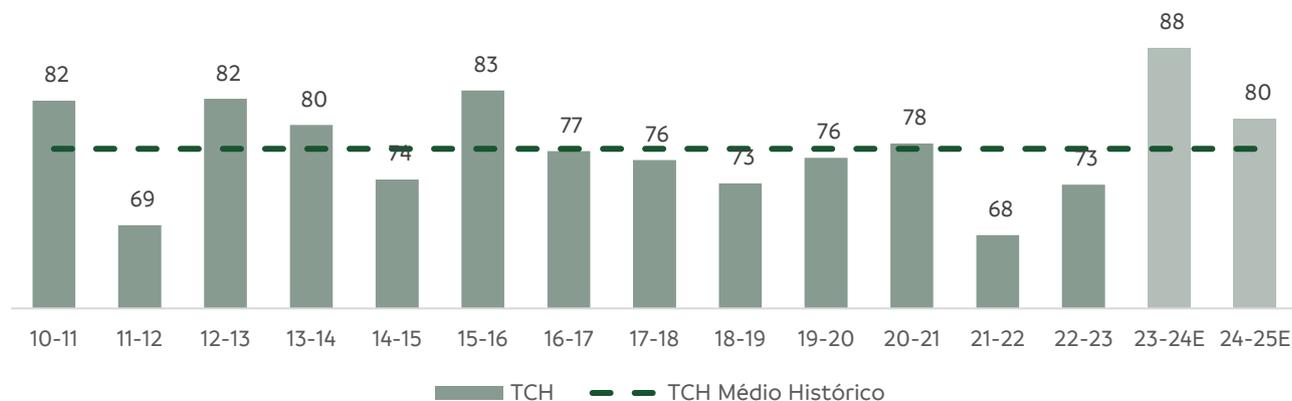
Açúcar e Etanol

Como a safra de cana-de-açúcar 2023/24 na região Centro-sul do país está praticamente concluída, restando apenas o que será processado em março, vamos falar das perspectivas para a safra 2024/25.

Além dos investimentos em renovação do canavial e em tratamentos culturais feitos pelos players, um dos principais determinantes do volume de cana disponível são as condições meteorológicas. Nos últimos meses, tem sido observado níveis de precipitação abaixo das médias históricas nas principais regiões produtoras, o que deverá impactar a produtividade da safra 2024/25, que se inicia em abril. O volume de chuvas acumulado de dezembro a fevereiro foi de aproximadamente 410 mm, valor abaixo da média histórica de 600 mm. A dimensão do impacto terminará de ser definida com as chuvas de março e abril.

Levando em conta esse contexto, a FG/A estima uma redução de produtividade de aproximadamente 8% nos níveis de produtividade, culminando em uma produtividade de cerca de 80 toneladas por hectare em 2024/25. A produtividade ainda deverá ser 3 toneladas por hectare superior à média histórica das últimas 14 safras do Centro-sul, de modo que apesar da safra menor, ainda deveremos ter um grande volume de cana-de-açúcar quando comparado aos últimos ciclos.

PRODUTIVIDADE ACUMULADA NO CENTRO-SUL



Fonte: UNICA e FG/A

A FG/A projeta em seu cenário base uma moagem de 620 milhões de toneladas, com uma produção de açúcar de cerca de 43 milhões de toneladas. Mesmo com um menor volume de matéria-prima disponível, temos observado uma expansão na capacidade de produção de açúcar do setor, o que deverá se refletir em um aumento do mix açucareiro na próxima safra.

Como consequência, espera-se uma menor produção de etanol, que mesmo com a continuidade do crescimento do volume produzido de etanol de milho não deverá ser o suficiente para igualar a produção de etanol total da safra 2023/24. Com essa redução na oferta do biocombustível, estima-se uma melhora nos níveis de preços para a próxima safra, também influenciada pelo aumento no preço médio da gasolina.

PROJEÇÕES DE SAFRA

	2022/23R	2023/24E	2024/25E	Var (%)
Moagem	548	655	620	-5,3%
ATR Total	77,2	91,1	87,4	-4,1%
Mix	45,8%	48,9%	51,8%	5,9%
Produção de Açúcar	33,7	42,4	43,1	1,7%
Produção de Etanol (Milho e Cana)	28,9	33,8	32,4	-4,1%

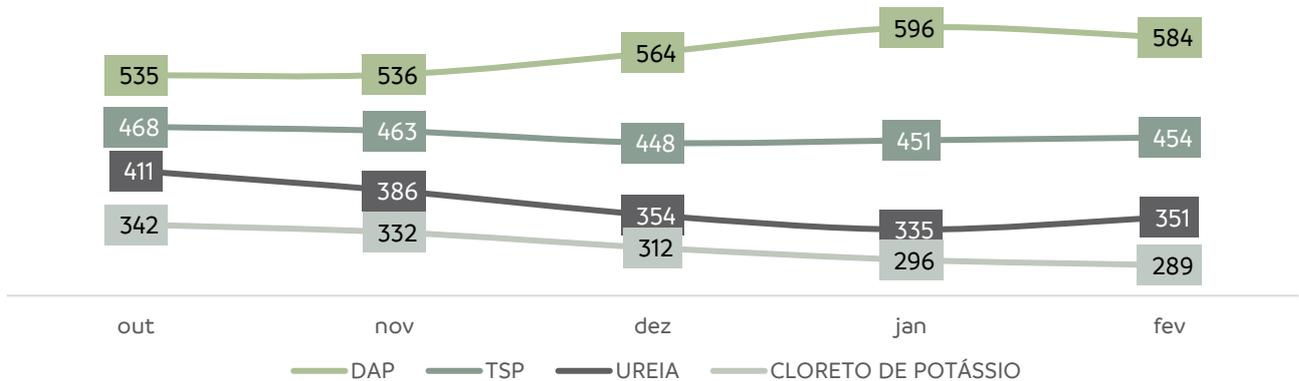
Fonte: UNICA e FG/A

Com relação ao açúcar, temos observado um maior nível de volatilidade nas cotações nos últimos meses, devido às incertezas relacionadas ao volume de produção global na safra 2023/24 (outubro/23 a setembro/24). Mesmo com uma maior produção de açúcar do Brasil e da Tailândia (quarto maior produtor global), ainda se espera um balanço apertado, com níveis de estoques restritos, de modo que a média de preços do adoçante devem se manter em patamares elevados ao longo da safra.

Fertilizantes

Em fevereiro de 2024, o índice de preços de fertilizantes do Banco Mundial não apresentou variações relevantes. O MAP (fosfatado) e o cloreto de potássio se mantiveram praticamente estáveis pois Brasil e Índia haviam feito suas compras sazonais.

COTAÇÃO DE FERTILIZANTES NPK (US\$/TON)



Fonte: Banco Mundial

Nos próximos meses, o mercado de fertilizantes pode ficar mais movimentado por vários motivos:

- compradores dos EUA e da Europa retornando ao mercado para as compras da nova safra;
- um novo grande pedido de ureia pela Índia, que pode estimular a demanda;
- incerteza sobre as políticas de exportação de fertilizantes fosfatados e nitrogenados pela China, o que pode afetar a disponibilidade global; e

d) problemas de logística no Mar Vermelho, exigindo o uso de rotas mais longas e caras, o que pode levar a atrasos nas entregas.

No Brasil, a demanda por macronutrientes principais continua fraca. Dados da ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos) revelam que os estoques em dezembro de 2023 atingiram 8,7 milhões de toneladas, um aumento de 3% em relação ao ano anterior, o que pode ajudar a estabilizar os preços no mercado interno.

ESTOQUES DE FERTILIZANTES (MM TON)



Fonte: ANDA

As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes, especialmente cloreto de potássio e ureia, está mais vantajosa agora e, dependendo da cultura, está abaixo das médias dos últimos cinco anos. Isso significa que pode ser um bom momento para comprar esses fertilizantes.

Soja

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta que a produção de soja na safra 2023/24 deverá alcançar 149,4 milhões de toneladas, uma queda de 3,4% em relação à safra anterior e de 7,8% comparada à previsão inicial de 162 milhões de toneladas, de acordo com o 5º levantamento relativo à soja divulgado em 08/02. Tal redução é atribuída ao início das chuvas tardio, seguido por precipitações irregulares e mal distribuídas, além de veranicos prolongados além de 20 dias acompanhados de altas temperaturas.

Esse cenário resultou em quedas significativas na produtividade em quase todos os estados produtores, com a nova estimativa de produtividade recuando para 3,31 ton/ha, uma redução de 5,5%. As maiores perdas foram notadas nos

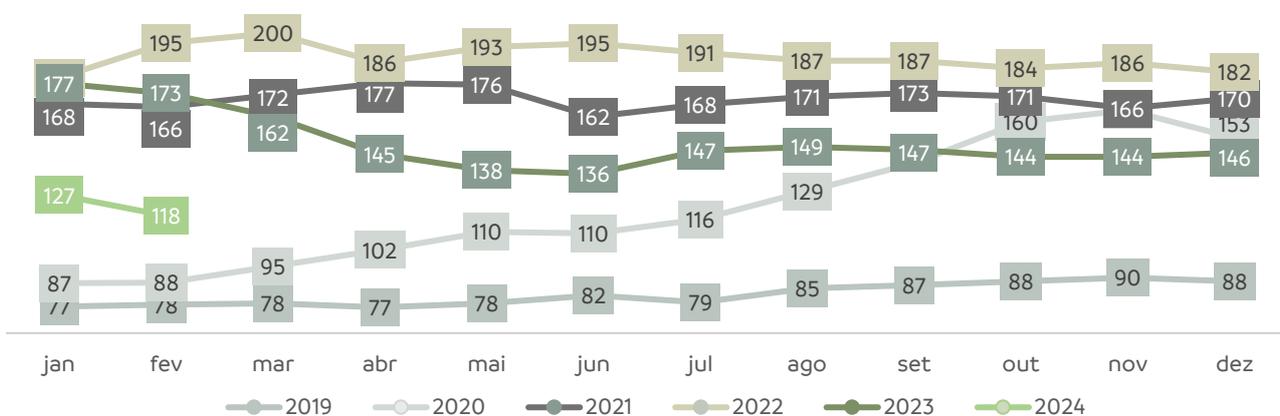
plantios precoces e nas primeiras áreas semeadas entre setembro e meados de outubro, especialmente no Centro-Oeste, Paraná e São Paulo.

Como consequência, projeta-se uma redução nas exportações de soja de 4,3 milhões de toneladas, passando de uma previsão de 98,5 milhões para 94,2 milhões de toneladas. Até 24 de fevereiro, 38% da área cultivada já havia sido colhida, avanço considerável em relação aos 34% do ano anterior. Este aumento é atribuído ao ciclo mais curto da soja, impulsionado pelas altas temperaturas e baixa precipitação, sobretudo no Mato Grosso e Paraná.

O contrato de primeiro vencimento da soja em Chicago sofreu desvalorização de 4,2% em fevereiro, fechando a USD 11,72/bu. Isso se deve a um esperado balanço global mais confortável para 2023/24, com as produções da Argentina e Paraguai compensando a diminuição brasileira, o que, segundo o USDA (United States Department of Agriculture), elevará os estoques globais em 12 milhões de toneladas. A demanda reduzida da China também contribuiu para essa tendência.

Internamente, as cotações da soja foram pressionadas tanto pelas desvalorizações externas quanto pelas quedas nos prêmios de exportação, resultando em uma diminuição de cerca de R\$ 24 por saca ou 20%, levando os preços em Sorriso para abaixo de R\$ 100/saca, o menor nível desde julho de 2020.

ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DE SOJA (R\$/SC)



Fonte: ESALQ/BM&FBovespa - Paranaguá.

No Mato Grosso, onde as vendas tendem a ser mais rápidas, apenas 40,6% da safra foi comercializada, bem abaixo da média de 59% dos últimos cinco anos.

Milho

A safra total de milho do Brasil para 2023/24 foi projetada em 113,7 milhões de toneladas, marcando uma redução de 13,8% em relação à safra anterior e quase 4 milhões de toneladas abaixo do estimado em janeiro, com a área cultivada diminuindo de 21,0 para 20,4 milhões de hectares. Esta revisão da Conab ajustou a segunda safra para 88,1 milhões de toneladas de milho (-3,1 milhões de toneladas), e a área plantada para 15,9 milhões de hectares, uma queda de 537 mil hectares em relação a janeiro.

O plantio da primeira safra de milho, responsável por 20,8% da produção total, encontra-se atrasado comparativamente à safra passada devido à demora na regularização das chuvas no Norte e Nordeste, conforme divulgado pela Conab. Por outro lado, com relação à colheita, o Rio Grande do Sul tem áreas adiantadas em relação à última temporada.

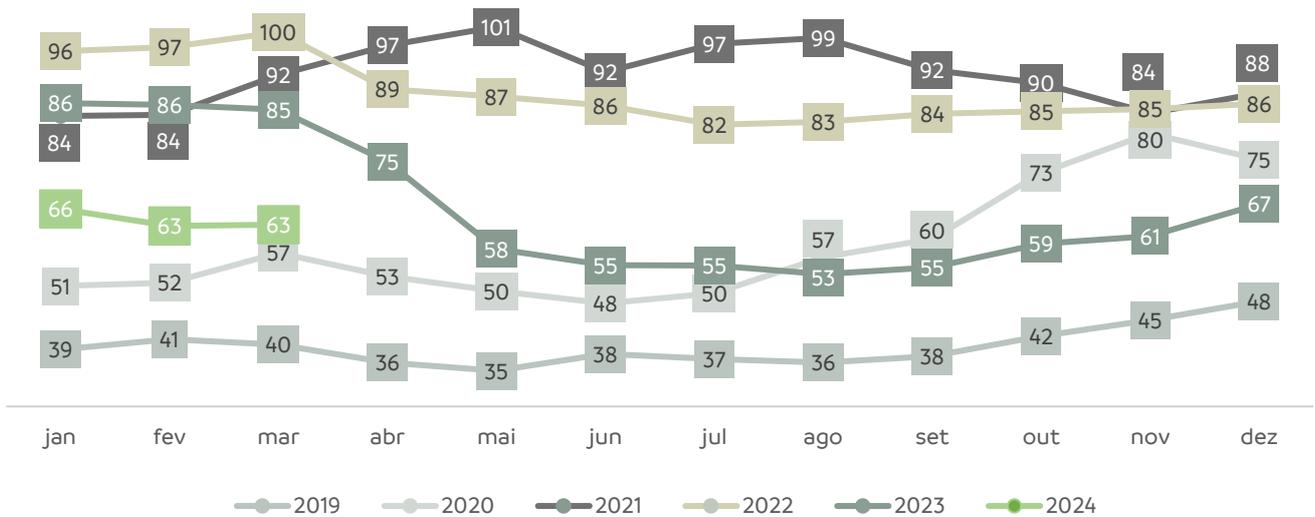
A semeadura da segunda safra foi impulsionada pela antecipação do ciclo da soja, com 59% da área projetada, com destaque para o Paraná com 55% da semeadura concluída, 40 p.p à frente do ano passado na mesma data. Essa antecipação deve permitir uma colheita no Mato Grosso já no início de junho, estendendo-se até setembro nos demais estados, potencialmente reduzindo a pressão sobre a logística. A menor área cultivada para a safra 2023/24 reflete as baixas cotações do cereal e o atraso no plantio da soja, encurtando a janela de cultivo ideal, além do receio de menor precipitação a partir de abril.

De acordo com a Conab, o consumo interno de milho deve crescer 5,7%, atingindo 84,1 milhões de toneladas. Porém, a expectativa de menor produção interna somada à maior oferta disponível no mercado internacional reduziu a previsão de exportações para 32 milhões de toneladas, uma diminuição de 42,3%. Os estoques finais são estimados em 6,5 milhões de toneladas, ligeiramente acima do ciclo anterior.

No mercado externo, a expectativa de um balanço de oferta e demanda mais confortável globalmente, com uma produção recorde na safra 2023/24 dos EUA,

pressionou os preços internacionais para baixo em janeiro, tendência que continuou em fevereiro. Com a colheita da primeira safra avançando no Brasil, os preços do milho caíram 6,3% em Chicago, fechando a USD 4,35/bu. No mercado interno, a saca encerrou o mês em R\$ 62,54 em Campinas, uma redução de 5,1%.

ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DO MILHO (R\$/SC)



Fonte: ESALQ/BM&FBovespa.

COMENTÁRIO DO GESTOR



A importância da “education”¹ sobre o Agro e a carteira do FGAA11

A educação financeira no mercado é crucial para capacitar os investidores a tomarem decisões conscientes, evitarem armadilhas financeiras, maximizarem o retorno sobre o investimento e alcançarem seus objetivos financeiros a longo prazo. Desse modo, a busca por educação e aprendizado contínuo é fundamental para o sucesso no mundo financeiro.

Além disso, a carência de conhecimento sobre o agro no mercado financeiro, por ser uma novidade no mercado de capitais, e principalmente no mercado de crédito é visível neste momento. Por esse motivo, **temos focado não só na gestão do fundo, mas também em ampliar nosso “education”**.

Em quase todos os meses temos reiterado nossa opinião sobre a necessidade de se olhar para o longo prazo e discutido como a **gestão do FG/AGRO FGAA11 posicionou os investimentos do fundo para capturar mais valor com os riscos de crédito agro assumidos**. Por sermos conhecedores de longa data do Agro, entendemos que é **nossa obrigação propagar este conhecimento pois um mercado bem-informado irá ajudar a construir mais valor para nossos cotistas**.

¹ Expressão em inglês que é comum no mercado financeiro quando se leva educação financeira para o mercado

E ao longo da história da FG/A, assumimos este papel de levar para o mercado “Education” sobre o Agro² e assim seguiremos.

Neste sentido iremos expandir o evento que fizemos no ano passado em São Paulo e o **FG/AGRO Day** será realizado em outras capitais do Brasil. O primeiro será no dia 21 de março em Porto Alegre e será voltado para os assessores de investimentos das principais corretoras do Brasil. As vagas são limitadas, porém será disponibilizada a gravação de todo o evento via comunicado para todos os nossos cotistas. É uma ação que se soma a todas as outras que costumeiramente já fazemos.

E por que isto se torna ainda mais importante agora?

Quem conhece o Agro sabe que ele tem a característica cíclica em sua natureza. É cíclico por conta das variações no preço do produto para venda e devido às variações das condições climáticas.

Gostaríamos que fosse diferente, mas não nos surpreendemos com a grande repercussão e quantidade de informações (e desinformações) sobre quebra de safra, empresas com pedidos de recuperação judicial e demais notícias que prejudicam a clara interpretação do momento atual do agronegócio. Embora tenha muita desinformação no meio de tantas notícias, uma piora no fluxo de caixa é sempre esperada em um setor cíclico. Não sabemos quando, mas sabemos que em algum momento isto irá ocorrer. Por isto a **importância de saber selecionar as empresas vencedoras e capturar o prêmio de crédito oriundo disto.**

As avaliações financeiras, seja para concessão de crédito ou mesmo para avaliação de “equity”, não podem se pautar nos números obtidos nos ciclos de abundância e nem nos ciclos de escassez. **A avaliação deve ser pautada na capacidade da empresa competir no longo prazo.** A companhia tem que ser

² Uma rápida busca no google e uma série de conteúdos sobre a FG/A poderão ser encontrados corroborando esta nossa vocação cuja história começa bem antes do FG/AGRO FGAA11

diligente no uso dos recursos durante os ciclos de alta e suficientemente competitiva para suportar os ciclos de baixa que certamente acontecerão.

Esta é uma pauta obrigatória em todas as nossas discussões e decisões de crédito e foi assim, por exemplo, **nossa decisão de maior alocação no setor sucroenergético. Na nossa opinião (e de muitos bancos experientes no crédito agro) é onde existe um maior número de empresas agro altamente competitivas localmente e internacionalmente.**

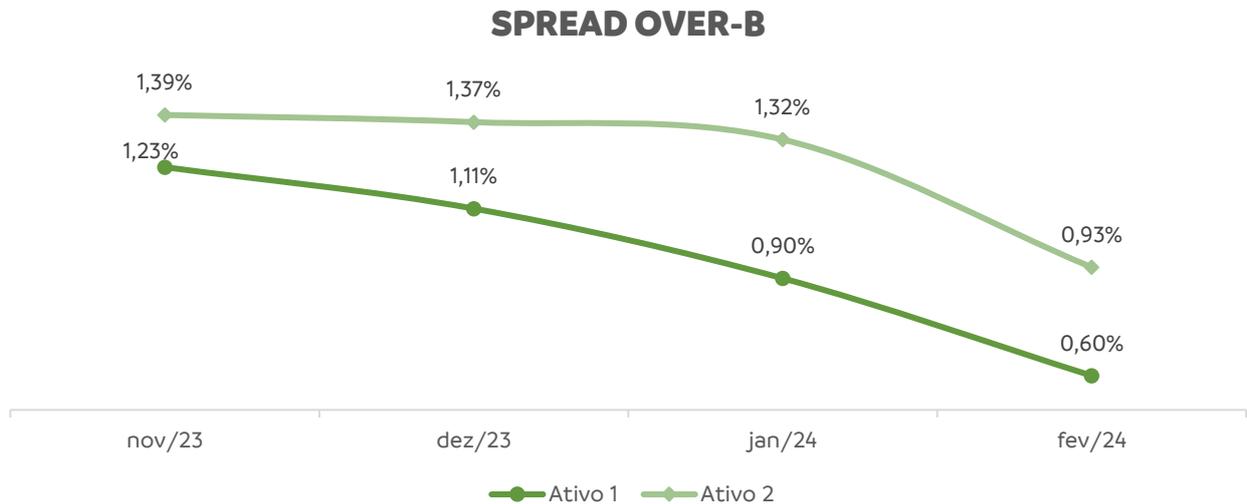
Para corroborar a importância destas avaliações, nos últimos dias foi divulgado um relatório bastante interessante da Serasa Experian a respeito do aumento da quantidade de recuperações judiciais no agro. **O relatório indica que o problema está relacionado aos critérios de quem concedeu o crédito e não diretamente relacionado aos produtores rurais de maneira generalizada.** A grande maioria dos produtores rurais que pediram recuperação judicial já estavam com problemas financeiros a duas ou mais safras e com alto risco de inadimplência no momento da concessão de crédito. Ainda segundo a Serasa, considerando o universo total de produtores rurais de 5 milhões, as 127 recuperações judiciais ocorridas em 2023 é um volume bastante pequeno.

Nos últimos meses, o FG/AGRO, junto com grande parte dos Fiagros sofreu uma diminuição de seu valor de mercado devido ao fluxo de venda e está negociando abaixo do seu valor patrimonial o que pode ser uma boa oportunidade para novos investimentos. Enfatizamos a importância de ter calma e atenção ao fazer a gestão de investimentos.

Não temos alocação direta no produtor de grãos, porém temos acompanhado o setor de perto pois sabemos que aí podem existir oportunidades.

Acreditamos que temos uma quantidade bastante relevante de ativos maduros e que poderemos girá-los ao longo dos próximos dois meses. Nossa alocação prioritária no setor sucroenergético passou por significativa melhora no perfil de crédito e redução no spread de risco, implicando na valorização dos papéis que temos em carteira. O momento logo a frente pode ser interessante para vendermos parte destes papéis e fazermos novas alocações em outras transações que temos selecionado “a dedo”. Exemplificando esse potencial de

valorização, o gráfico abaixo mostra o fechamento de taxa que ocorreu com os papéis de uma das empresas de nossa carteira, evidenciando a melhora de crédito que ela teve nos últimos meses:



No setor sucroenergético, ainda em fevereiro, conseguimos fazer uma nova alocação de R\$ 15,3 milhões no CRA de Alcoeste.

Para a frente, **temos três operações em pipeline, sendo duas originadas pela FG/A**. Entendemos que nossa velocidade em novas alocações diminuiu, porém não poderíamos deixar de ser cuidadosos. Passamos por um momento em que o aumento repentino de capital disponível para o setor levou a uma precificação nas ofertas primárias que na nossa opinião nem sempre esteve adequada ao risco de crédito assumido. **Isto fez (e ainda faz) com que tenhamos que ser mais seletivos e gastemos mais tempo garimpando boas oportunidades para estas novas alocações.**

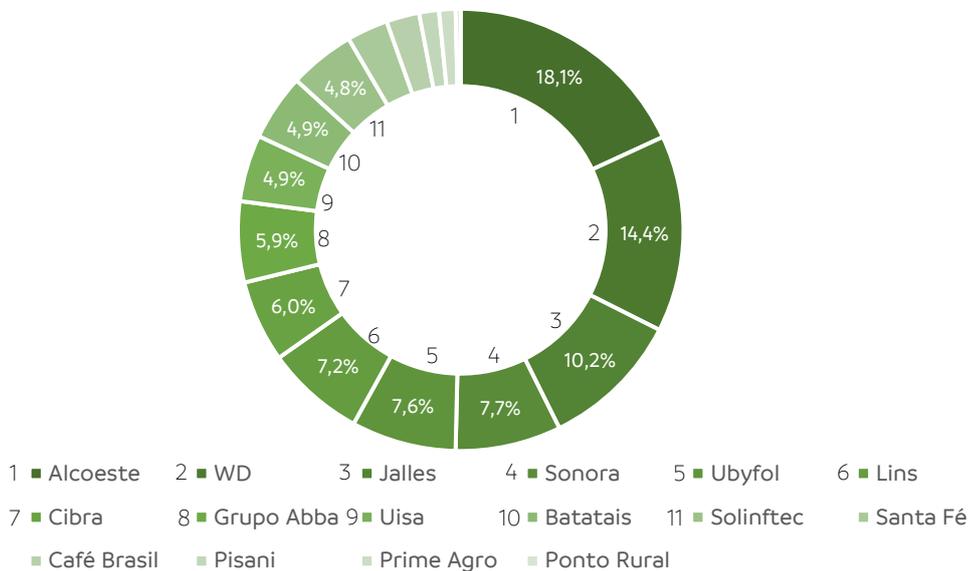
As **novas alocações são em ativos com maior spread, enquadrando-os na estratégia do fundo de carregio, além disso as originações proprietárias tem potencial de agregar bastante valor devido às comissões de estruturação e distribuição revertidas em prêmio nos papéis**. A título de exemplo, em 2023 o fundo distribuiu aproximadamente R\$ 0,124 por cota oriundos de ganho de capital líquido e de prêmios em transações originadas e estruturadas pela própria FG/A. Estes resultados contribuem para que o fundo distribua dividendos em patamar superior ao que seria o equivalente de risco de crédito

da carteira. No ano de 2023, este valor se tornou ainda mais relevante pois supriu o período em que os recursos do follow-on ainda estavam em caixa e a carteira de carregos (maiores spreads) estava sendo cuidadosamente construída.

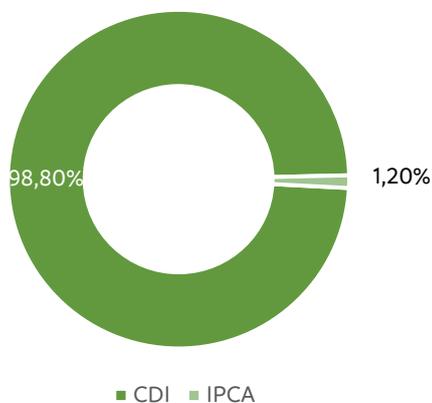
Destacamos que a carteira do Fundo permanece com elevada qualidade de crédito e sem casos de inadimplência desde o início de nossa atuação em janeiro de 2022.

Em 29/02/2024, o overview de nossa carteira era o seguinte:

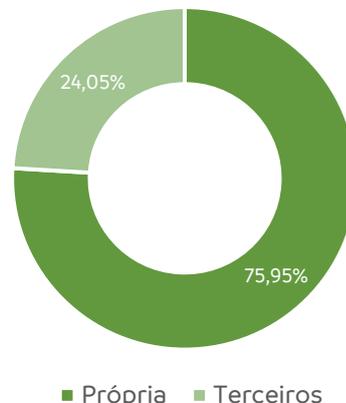
ATIVOS ALOCADOS



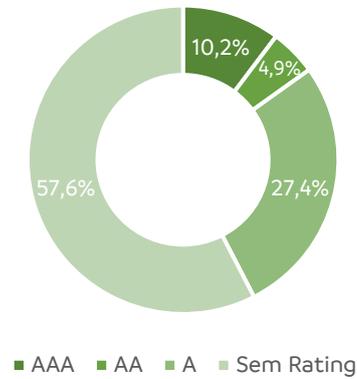
ALOCAÇÃO POR INDEXADOR



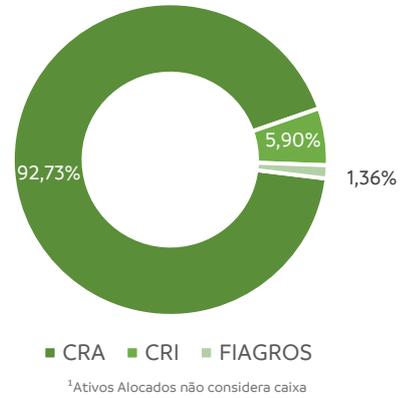
ORIGINAÇÃO



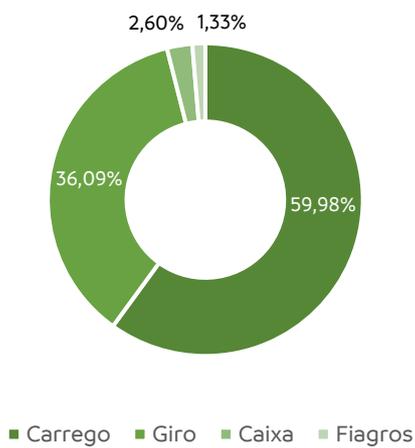
FAIXA DOS RATINGS



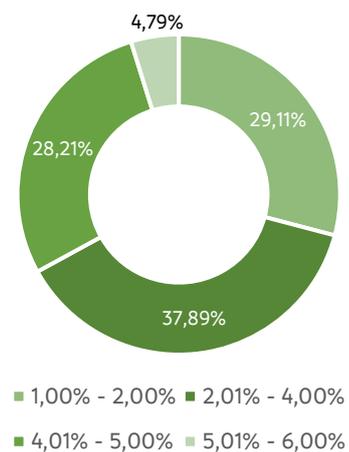
ATIVOS ALOCADOS¹



ESTRATÉGIA

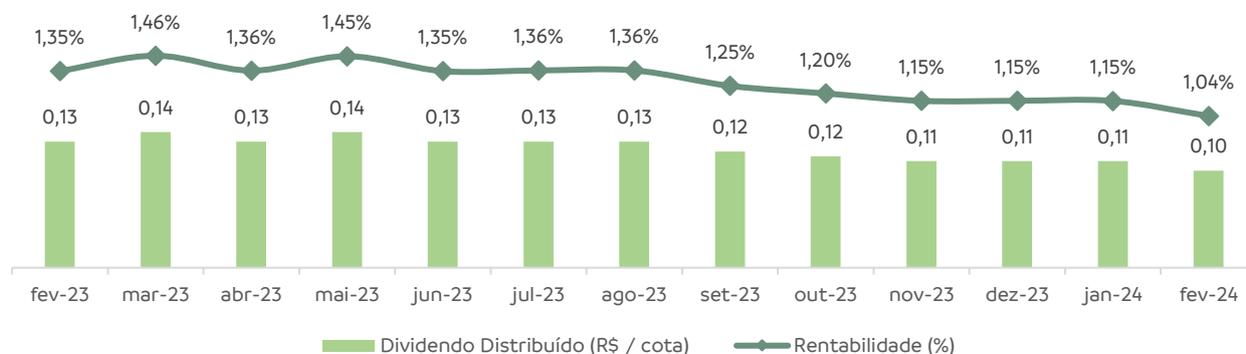


ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



Este mês distribuímos R\$ 0,10 centavos por cota de FGAA11, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em fevereiro (9,58). Esta distribuição é equivalente a uma rentabilidade de 1,04% no mês. Rentabilidade isenta de imposto de renda. Para compararmos a rentabilidade tributável equivalente é de 171% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO

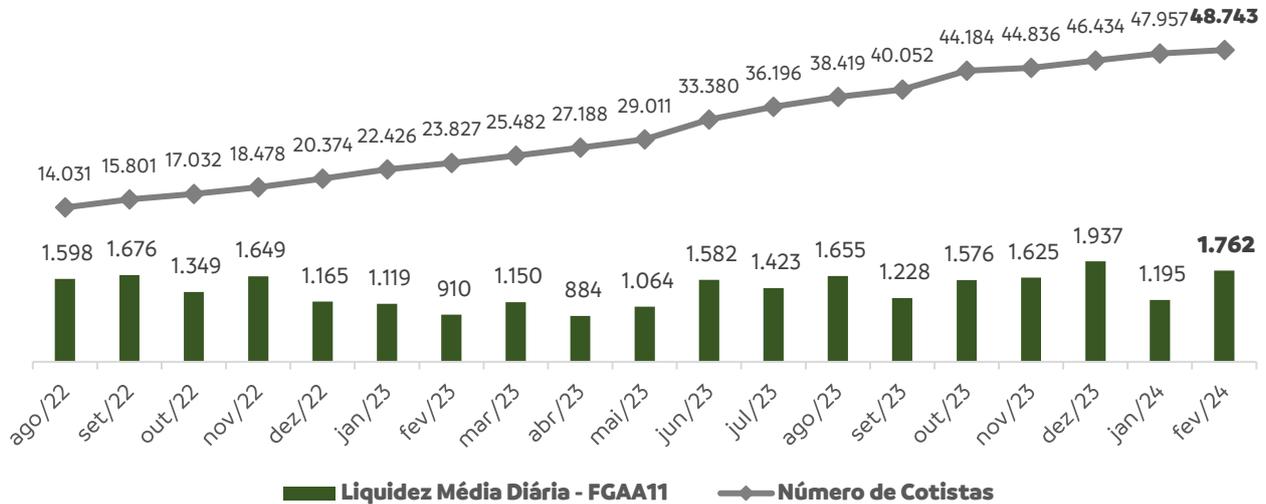


Abaixo temos a DRE do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

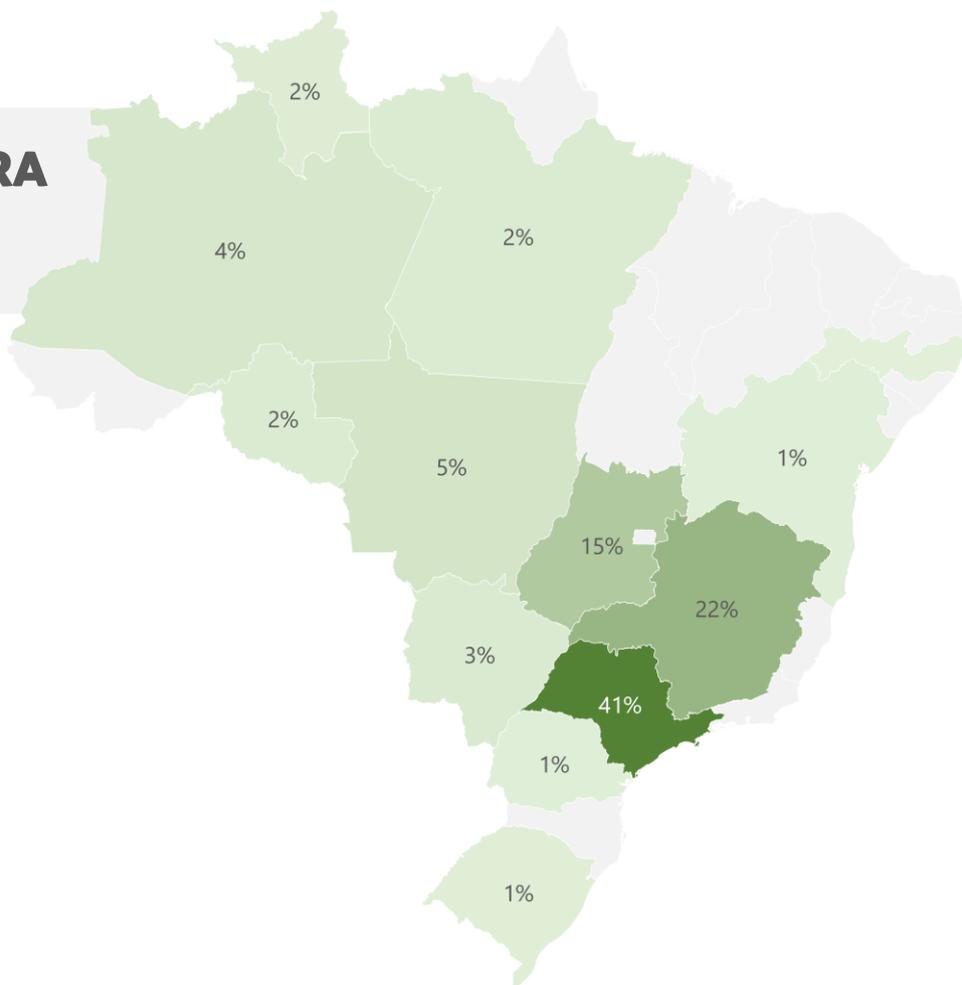
	Fev/24
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de Juros	4.641.206
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(376.395)
(ii) Outras taxas	(130.203)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	4.134.608
(ii) Distribuído	(4.508.145)
(iii) Retido	(373.537)
(IV) Retido Total (semestre)	(27.768)
(V) Retido Total (acumulado)	113.194
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 – R\$/cota	0,10

O fundo terminou o mês com 48.743 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,76 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar o restante dos cotistas.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 29/02/2024

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	2,62	7,32	1,7%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,29	16,76	3,9%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,35	3,50	0,8%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,26	30,06	7,0%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,00	15,22	3,5%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	1,95	31,77	7,4%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,27	42,67	9,9%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	1,77	12,49	2,9%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	2,92	13,51	3,1%	A S&P
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,55	18,50	4,3%	A S&P
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,21	24,00	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,11	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,34	24,00	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,06	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,14	1,50	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	1,98	5,00	1,2%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,27	14,82	3,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,19	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,00	2,55	10,00	2,3%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5,00	2,45	20,38	4,7%	A- S&P
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	5,00	2,96	23,83	5,5%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	5,00	2,05	24,98	8,8%	-
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 4,0%	5,00	2,65	24,68	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5,00	2,49	20,00	4,6%	-
FIAGROS								5,77	1,3%	-
Aplicações Financeiras + Caixa								11,29	2,6%	-

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Existente em Melhor Negócio	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIODIVERSIDADE + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10		Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11		Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12		Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
13		Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
14		Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
15		Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Galpões + Aval dos sócios e empresas do grupo	Carrego do Ativo
16		AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 há). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

CIBRA FÉRTIL

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

GRUPO ABBA

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções

completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

SOLINFTEC

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brlltrust.com.br>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>